

**NOTA TÉCNICA** | RECOMENDAÇÕES DAS SECRETARIAS DE ESTADO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS PRESENCIAIS NO ESTADO DA PARAÍBA ANTE AO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

## **PLANO EDUCAÇÃO PARA TODOS EM TEMPOS DE PANDEMIA | PET-PB**

### **CONTEXTO**

O Estado da Paraíba tem se destacado no cenário nacional em função das decisões no campo do planejamento e da gestão da crise sanitária que se instalou no Brasil há mais de onze meses.

Em nenhum instante o Governo do Estado da Paraíba afastou-se das melhores evidências científicas nos mais diversos campos para tomar decisões que pudessem proteger vidas humanas, em um contexto tão inesperado e desconhecido.

Neste sentido **a Paraíba é a única unidade federada brasileira a concluir um inquérito sorológico populacional direcionado a avaliar aspectos epidemiológicos, comportamentais, educacionais e sócio-econômicos, com vistas a aprimorar ainda mais a afetividade de seu processo de tomada de decisão em meio aos desafios proporcionados pela pandemia da COVID-19 no Estado.**

Desde os primórdios de sua elaboração, o inquérito, batizado como **CONTINUAR CUIDANDO: OBSERVATÓRIO DA COVID-19 NA PARAÍBA**, tinha uma propositura prioritária, pautada pelo objetivo de auxiliar na construção de um planejamento efetivo e seguro para o ano letivo de 2021, uma vez que a Paraíba e o Brasil terminaram por enfrentar cenários educacionais extremamente novos e difíceis ao longo de 2020.

A pesquisa Continuar Cuidando foi uma iniciativa do governo do Estado, em parceria com o Observatório de Síndromes Respiratórias da Universidade Federal da Paraíba, localizado no Departamento de Estatística da UFPB, e intermediada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do estado da Paraíba, cuja coleta de dados foi realizada pela SCIENCE-Sociedade para o Desenvolvimento da Pesquisa Científica.

Já a aplicação dos testes (rápido e RT-PCR) foi realizada por profissionais de saúde das secretarias municipais de saúde, com apoio da SES-PB.

Neste sentido, ao se concluir este empreendimento sanitário de alto valor social e humano para os tempo atuais, a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba passa a apresentar um conjunto de informações e evidências para que a Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia - SEECT possa avançar no delineamento dos caminhos da educação paraibana no corrente ano.

## RESULTADOS, INFORMAÇÕES E EVIDÊNCIAS RELEVANTES

O relatório final da Pesquisa Continuar Cuidando, realizada entre 03/11/2020 e 21/12/2020, apresenta um vasto repositório de dados e informações que serão apresentados à seguir de forma a ressaltar as análises de maior relevância para tomada de decisão por parte da SEECT ante ao contexto pandêmico de 2021.

A Tabela 6, extraída do referido relatório e que segue abaixo delimita o contexto de prevalência da COVID-19 no Estado da Paraíba e reúne um conjunto de evidências importantes para as atividades educacionais em 2021.

OBSERVATÓRIO  
DE SÍNDROMES  
RESPIRATÓRIAS  
DA UFPBSECRETARIA DE ESTADO  
DA SAÚDESomos todos  
PARAÍBA  
Governo do EstadoPrograma  
Continuar  
Cuidando

**Tabela 06** – Estimativas do número de habitantes e prevalência por resultado (reagente ou positivo, não reagente ou negativo, inconclusivo ou indeterminado) do anticorpo IgG do teste rápido, segundo o sexo, classe de idade e macrorregião de saúde.

Sexo, classe de idade e macrorregião de saúde	Positivo (reagente)				Negativo (não reagente)				Inconclusivo (ou indeterminado)				Não testadas Pessoas
	Pessoas	%	IC 95%		Pessoas	%	IC 95%		Pessoas	%	IC 95%		
			LI	LS			LI	LS			LI	LS	
<b>Total</b>	367.615	10,0	8,9	11,1	3.299.772	90,0	88,9	91,1	299	0,0	0,0	0,0	383.633
<b>Sexo</b>													
Masculino	148.116	8,7	7,5	9,9	1.552.962	91,3	90,1	92,5	124	0,0	0,0	0,0	253.124
Feminino	219.500	11,2	9,8	12,5	1.746.811	88,8	87,5	90,2	175	0,0	0,0	0,0	130.509
<b>Idade</b>													
0 a 11 anos	70.020	16,4	13,0	19,7	357.833	83,6	80,3	87,0	-	0,0	0,0	0,0	130.738
12 a 19 anos	47.430	8,4	6,4	10,4	516.478	91,6	89,5	93,6	175	0,0	0,0	0,1	58.955
20 a 49 anos	152.186	8,9	7,7	10,0	1.564.084	91,1	90,0	92,3	-	0,0	0,0	0,0	140.363
50 a 59 anos	44.242	10,7	8,4	12,9	369.444	89,3	87,1	91,6	-	0,0	0,0	0,0	29.371
60 anos ou mais	53.737	9,8	7,9	11,8	491.934	90,1	88,2	92,1	124	0,0	0,0	0,1	24.206
<b>Macrorregião de saúde</b>													
João Pessoa	101.150	13,3	10,8	15,7	662.220	86,7	84,3	89,2	-	0,0	0,00	0,00	56.574
Macro 1 sem João Pessoa	158.053	15,2	12,5	17,8	883.363	84,8	82,2	87,5	-	0,0	0,00	0,00	105.789
Macro 2	47.350	4,7	3,5	5,9	955.430	95,3	94,1	96,5	124	0,0	-0,01	0,04	130.489
Macro 3	61.063	7,1	4,8	9,4	798.760	92,9	90,6	95,1	175	0,0	-0,02	0,06	90.781

Com uma **prevalência de dez por cento (10%)** entre as paraibanas e paraibanos, a COVID-19 alcançou um pouco mais que quatrocentas mil pessoas em todo Estado. A prevalência representa o total de pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus desde o início da pandemia na Paraíba que notificou seu primeiro caso em 18 de março de 2020.

Ao disseminar-se em larga escala e contaminar indivíduos e grupos populacionais a COVID-19 produziu resultados muito preocupantes e de alto impacto social, como a perda de vidas, que até o dia 01 de fevereiro de 2021 foi representada por quatro mil e sessenta e oito (4.068) óbitos na Paraíba.

Quando analisada a prevalência da doença por faixas etárias constata-se que os grupos mais expostos ao vírus foram as crianças **entre 0 e 11 anos com 16,4% de prevalência** e adultos **entre 50 e 59 anos com 10,7% de prevalência**. A prevalência na faixa etária de 0 a 11 anos, quase o dobro da faixa etária seguinte (12 a 19 anos - 8,4%), permite compreender o grau de alcance do vírus nos domicílios paraibanos e o papel das relações próximas nos núcleos familiares básicos, como principais indutores de exposição das crianças nesta faixa etária. Configurando-se, certamente, como a principal fonte de contágios, os cotidianos de trabalho de pais, mães e familiares, à medida que houve retomada lenta e gradual das atividades produtivas na Paraíba.

As prevalência apresentada para crianças entre 0 e 11 anos (16,4%) permite compreender que **este grupo etário apresenta a maior imunidade populacional relativa no Estado**.

A Tabela 19 do relatório final da Pesquisa Continuar Cuidando apresenta a distribuição das prevalências da COVID-19 pelas faixas etárias de menores de 1 ano aos adultos com 20 anos ou mais, permitindo uma análise aprofundada dos principais extratos etários que compõem os ciclos educacionais da educação infantil ao ensino superior.

Os dados ali expostos ratificam o mais elevado grau de exposição deste grupo etário à COVID-19.



**Tabela 19** – Estimativas do número de habitantes e prevalência de resultados positivos (reagente), negativo (não-reagente) e inconclusivo (ou indeterminado) referentes ao resultado do teste rápido para o anticorpo IgG, segundo nova classificação de variável de idade

Classificação	Positivo (reagente)				Negativo (não reagente)				Inconclusivo (ou indeterminado)				Não testadas Pessoas
	Pessoas	%	IC 95%		Pessoas	%	IC 95%		Pessoas	%	IC 95%		
			LI	LS			LI	LS			LI	LS	
<b>Total</b>	367.615	10,0	8,9	11,1	3.299.772	90,0	88,9	91,1	299	0,0	0,0	0,0	383.633
<b>Idade</b>													
Menor de 1 ano	3.590	17,3	4,0	30,6	17.167	82,7	69,4	96,0	-	0,0	0,0	0,0	16.440
1 ano completo	8.903	23,2	11,6	34,8	29.514	76,8	65,2	88,4	-	0,0	0,0	0,0	19.679
2 anos completos	10.420	32,4	19,4	45,3	21.782	67,6	54,7	80,6	-	0,0	0,0	0,0	15.526
3 anos completos	5.375	14,2	6,0	22,4	32.469	85,8	77,6	94,0	-	0,0	0,0	0,0	15.547
4 anos completos	5.822	13,9	6,4	21,4	36.003	86,1	78,6	93,6	-	0,0	0,0	0,0	16.136
5 anos completos	4.710	15,5	5,1	25,8	25.736	84,5	74,2	94,9	-	0,0	0,0	0,0	11.991
6 anos completos	8.014	14,5	6,0	23,0	47.281	85,5	77,0	94,0	-	0,0	0,0	0,0	7.315
7 anos completos	5.603	11,2	3,9	18,4	44.483	88,8	81,6	96,1	-	0,0	0,0	0,0	12.049
8 anos completos	7.940	14,9	6,0	23,7	45.462	85,1	76,3	94,0	-	0,0	0,0	0,0	7.801
9 anos completos	9.643	14,3	7,6	20,9	57.936	85,7	79,1	92,4	-	0,0	0,0	0,0	8.255
10 anos completos	7.191	13,4	6,1	20,8	46.356	86,6	79,2	93,9	-	0,0	0,0	0,0	5.903
11 anos completos	5.974	9,5	4,4	14,5	57.119	90,5	85,5	95,6	-	0,0	0,0	0,0	5.221
12 anos completos	3.621	6,2	2,4	10,0	54.309	93,5	89,5	97,4	175	0,3	0,0	0,9	5.325
13 anos completos	3.933	8,7	2,8	14,5	41.454	91,3	85,5	97,2	-	0,0	0,0	0,0	6.167
14 anos completos	3.660	6,8	1,9	11,7	50.203	93,2	88,3	98,1	-	0,0	0,0	0,0	6.600
15 anos completos	4.821	8,2	3,2	13,2	53.707	91,8	86,8	96,8	-	0,0	0,0	0,0	6.310
16 anos completos	7.106	11,8	5,5	18,2	53.082	88,2	81,8	94,5	-	0,0	0,0	0,0	6.967
17 anos completos	4.287	7,7	2,4	12,9	51.749	92,3	87,1	97,6	-	0,0	0,0	0,0	5.459
18 anos completos	3.495	5,8	2,1	9,4	57.116	94,2	90,6	97,9	-	0,0	0,0	0,0	5.488
19 anos completos	3.342	6,1	1,7	10,5	51.383	93,9	89,5	98,3	-	0,0	0,0	0,0	5.516
20 anos e mais	250.165	9,3	8,3	10,4	2.425.462	90,6	89,6	91,7	124	0,0	0,0	0,0	193.940

Com isto pode-se concluir que **estão nas faixas etárias da educação infantil, do ensino fundamental anos iniciais e parte pequena parte do ensino fundamental anos finais as maiores taxas de imunidade populacional adquirida e logo as melhores oportunidades para desenvolvimento e uso de metodologias educacionais dedicadas a planejar atividades híbridas, ou seja, que possam combinar atividades educacionais não presenciais (remotas) com atividades educacionais presenciais.**

Experimentos bem sucedidos nos exercícios de retomada gradual de parte das atividades educacionais presenciais dependem, por óbvio, de um **processo contínuo de melhora estável do contexto de pandemia na Paraíba**, monitorado cotidianamente pelo **Plano Novo Normal PB**, contudo dependem também, de **estratégias efetivas** para gestão da crise sanitária no ecossistema educacional do estado, a ser representadas na forma das conclusões e recomendações que vem a seguir.

## RECOMENDAÇÕES

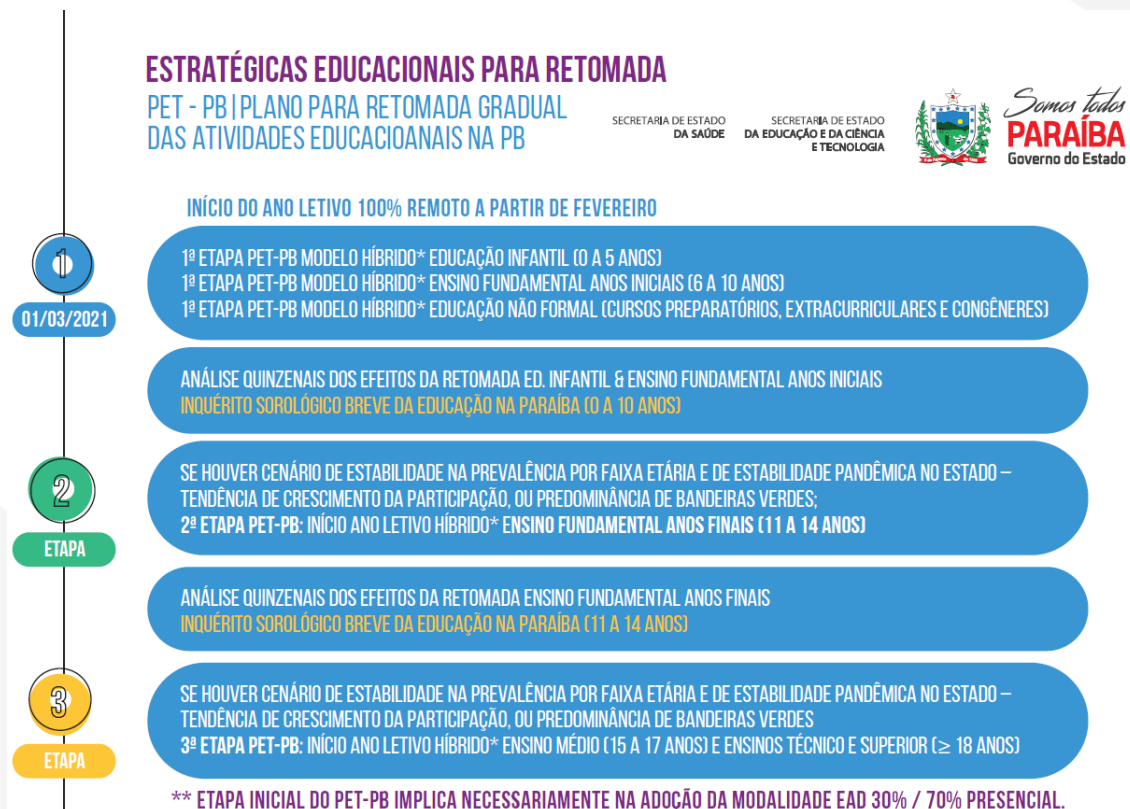
As melhores evidências científicas disponíveis dedicadas a ofertar soluções para mitigar os riscos pandêmicos em meio ao contexto educacional apontam para algumas premissas fundamentais, a saber:

- I. **MANUTENÇÃO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO;**
- II. **USO FREQUENTE DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR ESTUDANTES, PROFESSORES E TRABALHADORES;**
- III. **ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE HIGIENE NAS ROTINAS E NOS AMBIENTES ESCOLARES.**

Tais premissas merecem o desenvolvimento de **ações estratégicas específicas** para que alcancem resultados como a **promoção de atividades educacionais seguras e efetivas**, cujos eixos estão suportados nas seguintes apostas:

1. **ADOÇÃO DE MODELO HÍBRIDO DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADO EM EXPERIÊNCIAS MUNDIAIS CONSAGRADAS (MODELO 70/30, COM 70% DAS CARGAS HORÁRIAS E/OU CONTEÚDOS EM ATIVIDADES REMOTAS E 30% DAS CARGAS HORÁRIAS E/OU CONTEÚDOS EM ATIVIDADES PRESENCIAIS);**
2. **ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS PRESENCIAIS EM PEQUENOS GRUPOS FIXOS, COM 50% DO TOTAL DE ALUNOS DAS TURMAS ORIGINAIS, NOS QUAIS ALUNOS TRABALHAM JUNTOS SEM MUDANÇAS DE SEUS MEMBROS COMPONENTES;**
3. **ADOÇÃO DE JORNADAS PRESENCIAIS CURTAS LIMITADAS A APENAS UM DOS PERÍODOS LETIVOS (MANHÃ, TARDE OU NOITE), E SE POSSÍVEL, COM MENORES CARGAS HORÁRIAS CONTÍNUAS NESTES PERÍODOS;**
4. **ATIVIDADES EDUCACIONAIS EM REGIME DE SEMANAS ALTERNADAS COM ATIVIDADES REMOTAS ALTERNADAS COM PRESENCIAIS AO LONGO DAS SEMANAS LETIVAS.**

Considerando as quatro estratégias apresentadas acima propõe-se um cronograma para que os desdobramentos das ações necessárias possam ser feitos em **ETAPAS** e **FASES**, que constituem o **PET-PB** estando representadas no quadro abaixo.



As **três etapas** do **PET-PB** representam os avanços paulatinos dos ciclos educacionais nas **redes escolares públicas da Paraíba**, que se aplicam a viabilizar a transição do **modelo remoto exclusivo** (100% remoto), para o **modelo híbrido (70% remoto / 30% presencial)**.

Recomenda-se que as **redes escolares públicas**, que necessitem de períodos maiores para adaptação de suas estruturas e processos educacionais **possam permanecer integralmente em modalidade de ensino remoto**, até que estejam aptas para início das atividades presenciais no **modelo híbrido (70/30)**.

Ao se apreciar o **cronograma de etapas para as redes escolares públicas**, acima exposto, é relevante destacar algumas **premissas do mesmo**, a saber:

- **Para as escolas das redes públicas, propõe-se a possibilidade de manutenção do início regular do corrente ano letivo com base no calendário escolar**

- tradicional (fevereiro de 2021), por meio da modalidade de ensino remoto ao longo do mês de fevereiro de 2021;
- **O mês de março (01/03/2021) marca o início das modalidades educacionais híbridas 70/30 (70% remota / 30% presencial) em todo Estado, exclusivamente para as séries da educação infantil e do ensino fundamental anos iniciais, no que concerne às redes escolares públicas;**
    - **Nas redes escolares privadas** recomenda-se adaptação dos currículos eventualmente já iniciados em fevereiro de 2021, com vistas a se adequarem à modalidade educacional híbrida em regime 70/30 (70% das cargas horárias e/ou conteúdo em modo remoto / 30% das cargas horárias e/ou conteúdo em modo presencial) até o dia 01/03/2021;
  - **Avanços para as próximas etapas (inclusão de outras séries, de outros ciclos educacionais no modelo híbrido 70/30) dependerão do alcance de cenário de estabilidade e/ou melhora do contexto pandêmico na Paraíba e/ou da manutenção da estabilidade da prevalência da COVID-19 nas faixas etárias e ciclos educacionais autorizados a adotar modelo híbrido 70/30;**
    - As análises de contexto propostas vão se dar por meio de inquéritos sorológicos breves realizados nas **redes escolares públicas e privadas** e executados pelas autoridades sanitárias e educacionais municipais e estaduais.
  - **O cronograma de etapas propõe uma sucessão de inícios de ciclos educacionais no modelo híbrido 70/30, para as redes escolares públicas do estado, tomando como critério as maiores imunidades populacionais dos ciclos educacionais que seguem: ETAPA 1 - Educação infantil & Ensino Fundamental Anos Iniciais; ETAPA 2 - Ensino Fundamental Anos Finais; ETAPA 3 - Ensino Médio, Médico-Técnico, Técnico & Ensino Superior;**
  - **Uma vez concluídas as etapas apresentadas recomendam-se avanços graduais das fases do modelo educacional híbrido, uma vez que estejam estáveis o cenário pandêmico e as prevalências da COVID-19 em cada uma das faixas etárias e ciclos educacionais já iniciados.**



As **quatro fases** do **PET-PB** representam os avanços dos equilíbrios das cargas horárias e/ou dos conteúdos pedagógicos, entre atividades educacionais remotas e atividades presenciais e se aplicam às redes escolares públicas e privadas da Paraíba, como será demonstrado abaixo.

- FASE INICIAL - 70/30 (70% remoto / 30% presencial)
- FASE 1 - 50/50 (50% remoto / 50% presencial)
- FASE 2 - 30/70 (30% remoto / 70% presencial)
- FASE 3 - 10/90 (10% remoto / 90% presencial)

Recomenda-se também que as mudanças de fase ocorram nos interstícios entre os semestres letivos, como demonstrado no quadro abaixo. Cada novo semestre letivo inaugura uma nova fase do PET-PB, para que seja possível providenciar ações de ordem estrutural e de processos, com vistas a que sejam garantidas as melhores práticas de segurança, que garantirão a perenidade e a efetividade das atividades educacionais em um contexto pandêmico no médio e longo prazos.

## PROGRESSÃO DA RETOMADA

### PET - PB | PLANO PARA RETOMADA GRADUAL DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS NA PB

TRANSIÇÕES ENTRE AS FASES DE RETOMADA INICIAL E AS FASES 1, 2 E 3 PODERÃO OCORRER A CADA CICLO DE AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL MEDIANTE A MELHORA DAS CONDIÇÕES DA PANDEMIA NA PARAÍBA COM EXPECTATIVA QUE OCORRAM SEMESTRALMENTE

#### ESTIMATIVA DE EVOLUÇÃO QUINZENAL

##### 1ª ETAPA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS & EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

##### 2ª ETAPA

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

##### 3ª ETAPA

ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIOR

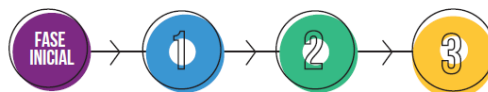
#### ESTIMATIVA DE EVOLUÇÃO SEMESTRAL

FASE INICIAL: JANEIRO A JUNHO DE 2021  
REMOTO 70% / PRESENCIAL 30%

FASE 1: AGOSTO A DEZEMBRO DE 2021  
EAD 50% / PRESENCIAL 50%

FASE 2: JANEIRO A JUNHO DE 2022  
EAD 30% / PRESENCIAL 70%

FASE 3: AGOSTO A DEZEMBRO DE 2022  
EAD 10% / 90% PRESENCIAL



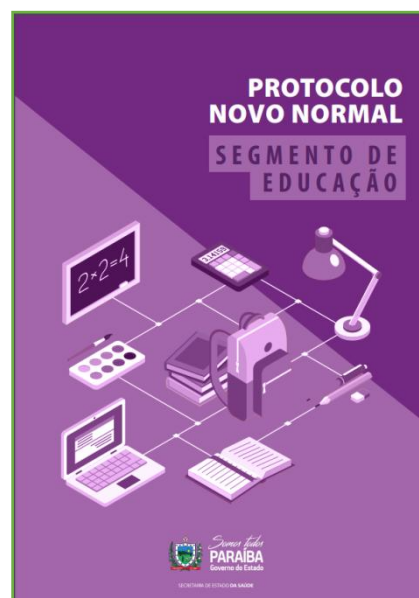


É importante ratificar que os sucessivos avanços propostos pelo **PET-PB** para as **etapas, nas redes escolares públicas**, e para as **fases, nas redes escolares públicas e privadas**, só se darão mediante condições de estabilidade e progressiva melhora das condições da pandemia no Estado da Paraíba.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PET-PB reúne sólido arcabouço técnico-científico para sustentar suas recomendações sanitárias e pedagógicas.

Ao apostar nos modelos híbridos de ensino-aprendizagem, que combinam atividades presenciais e à distância (remotas), bem como no fortalecimento das medidas de proteção individual e da comunidade escolar, em atenção às diretrizes preconizadas pelos protocolos sanitários vigentes na Paraíba, o PET-PB almeja assegurar boas práticas educacionais e elevado desempenho das políticas e estratégias educacionais na Paraíba, além de oportunizar o quanto possível, avanços contínuos dos modelos pedagógicos propostos em favor do bem estar de toda comunidade da educação paraibana.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**